

2 de Maio de 2011

O Maestro

Projecto e Seminário 2010/2011

Relatório Intercalar

*Instituto Superior Engenharia de Lisboa*

Área Departamental de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

**Discentes:**  
Ana Correia, 31831

* Email : a31831@alunos.isel.pt
* Telefone: 918750435

Diogo Cardoso, 32466

* Email: a32466@alunos.isel.pt
* Telefone: 913288292

**Discentes:**  
Ana Correia, 31831

* Email : a31831@alunos.isel.pt
* Telefone: 918750435

Diogo Cardoso, 32466

* Email: a32466@alunos.isel.pt
* Telefone: 913288292

.

**Orientadores:**  
Pedro Sampaio

* Email : psampaio@cc.isel.ipl.pt

Artur Ferreira

* Email: arturj@deetc.isel.pt

..................

Índice

[1. Introdução 2](#_Toc290678289)

[1.1 Introdução ao Algoritmo Goertzel 2](#_Toc290678290)

[1.2 Goertzel vs Transformada de Fourier (FFT) 2](#_Toc290678291)

[1.3 Instrumento de estudo 2](#_Toc290678292)

[2. Algoritmo de Goertzel 3](#_Toc290678293)

[2.1 Descrição 3](#_Toc290678294)

[2.2 Características do algoritmo de Goertzel 5](#_Toc290678295)

**Índice de figuras**

[Figura 1- Esquema de um Filtro de Goertzel. 5](file:///D:\FAC\LEIC\PS\working-copy\docs\relintercalar\relatóriointercalar3183132466V1.docx#_Toc290678296)

# 1. Introdução

Este documento descreve uma parte do projecto O Maestro, nomeadamente o processamento do sinal de som. O estudo necessário para realizar esta parte do projecto foi subestimado pelos elementos do grupo tendo sido necessário dominar todos os conceitos subjacentes ao algoritmo de Goertzel para ser possível implementa-lo e utiliza-lo.

## 1.1 Introdução ao Algoritmo Goertzel

O algoritmo de Goertzel (1) (2) detecta a presença de uma dada frequência através de amostragem do espectro do sinal nessa frequência. Calculado o valor do módulo do espectro de amplitude numa dada frequência e comparando-o com a energia total é possível verificar quanto é que a frequência contribuiu para a energia do sinal. Quanto menor a diferença entre a energia do sinal e a energia da frequência, maior é a contribuição da frequência para o sinal. Assim definindo um limite nesta diferença é possível avaliar se uma frequência se encontra ou não presente no sinal (3).

## 1.2 Goertzel vs Transformada de Fourier (FFT)

Quando é necessário resolver um problema que envolva detecção e processamento de frequências, normalmente, a primeira abordagem a tomar é usar a FFT. A maior diferença entre cada filtro FFT e o algoritmo de Goertzel é o facto de a FFT conseguir de uma só vez detectar várias frequências enquanto que para cada filtro de Goertzel apenas é possível detectar a presença de uma frequência.

A escolha do algoritmo de Goertzel sob a FFT deve-se ao facto de esta necessitar uma quantidade substancial de memória para funcionar, detectar todas as frequências numa dada largura de banda, ter uma elevada complexidade aritmética tornando-a mais lenta e pelo uso de valores decimais, é menos portável do que o algoritmo de Goertzel.

## 1.3 Instrumento de estudo

Para testar e analisar o algoritmo de Goertzel foi necessário escolher um instrumento, nesta escolha teve-se os seguintes critérios:

* Ter uma largura de banda elevada, de forma a que fosse possível estudar o algoritmo para frequências altas e baixas.
* Ter frequências com intervalos curtos, para testar a precisão do algoritmo.

Com estes critérios escolheu-se o **piano** como instrumento de teste.

# 

# 2. Algoritmo de Goertzel

## 2.1 Descrição

O algoritmo de Goertzel foi criado por Gerald Goertzel em 1958, este permite calcular a transformada discreta de Fourier (DFT) usando um filtro recursivo (4). Existem várias versões do algoritmo, neste documento ira-se apresentar uma versão optimizada que não tira partido de operações complexas para a detecção de frequências.

O algoritmo é composto pelos seguintes componentes:

* Um coeficiente .
* Uma constante *k* que representa a frequência que se pretende detectar.
* O valor da frequência de amostragem *Fs.*
* O valor da frequência que se pretende detectar, *Fn.*
* O numero de amostras do sinal que irão ser processadas, *N*.

O valor do coeficiente e da constante k são calculados pelas seguintes expressões:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | (1) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | (2) |

De salientar que a constante k tem o valor inteiro mais próximo do resultado da equação anterior.

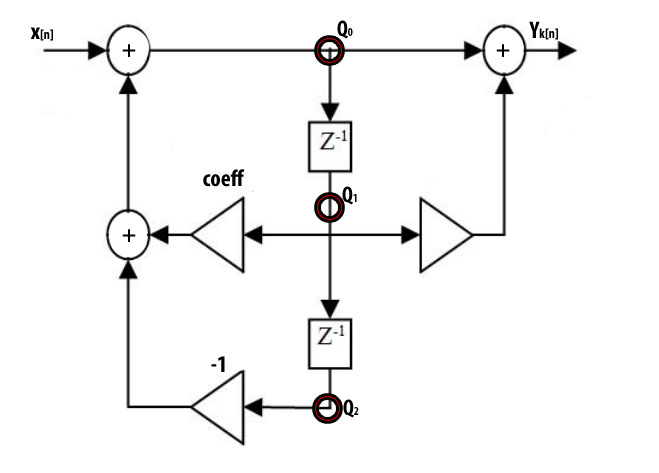


Figura - Esquema de um Filtro de Goertzel.

A ilustra um filtro de Goertzel, desta pode-se deduzir a seguinte equação:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | (3) |

A equação representa o estado intermédio à medida que as n amostras "circulam" pelo filtro, esta retrata que o filtro guarda apenas os últimos dois estados intermédios para os usar posteriormente na geração de um novo.

Após o processamento de todos os elementos das N amostras o algoritmo de Goertzel retorna um valor de energia relativa através da equação .

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | (4) |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |

## 2.2 Características do algoritmo de Goertzel

O algoritmo optimizado de Goertzel não usa operações complexas, além disso a sua complexidade aritmética é reduzida necessitando apenas de multiplicações e adições, sendo *N* o valor de elementos por amostra.

Em memória o algoritmo apenas necessita de ter em memória volátil as amostras a processar e os valores intermédios , e , podendo ter em memória não volátil os valores de k e coeficientes.

Outra característica do Goertzel é este ser paralelizável uma vez que cada filtro é independente de outros que possam existir, podendo assim detectar várias frequências simultaneamente.

Concluindo todos os factores referidos anteriormente tornam o algoritmo de Goertzel bastante eficiente, escalável e implementado com pouca memória, tornando-o portável a qualquer tipo de arquitectura.

# 3. Implementação